



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Decreto da pandemia

Um jornalista de Marte me enviou a cópia do decreto, assinado pelo presidente marciano, que determina o fim da pandemia naquele planeta tão distante. Fala, excelência!

“A partir desta data, fica decretado, em caráter irrevogável e irreversível, o fim da pandemia. No uso de minhas

prerrogativas imperiais, delibero que a pandemia cairá para a segunda divisão das doenças e terá o status rebaixado para endemia.

Fica estabelecido, definitivamente, que as pandemias são gripezinhas, que não provocarão a morte de mais do que 2 mil pessoas.

É vedada à pandemia durar mais de duas semanas. Se o vírus não obedecer, a PF marciana entrará em ação e o blndado Fumacê será acionado.

É interdito o uso de vacinas, pois, como se sabe, elas são imunizantes experimentais, que provocam doenças

nas crianças. Alguns dos infantes sofrem tamanhas metamorfoses que se transmudam em jacarés, calangos, araras e outros bichos.

É terminantemente proibido, nos meios de comunicação de Marte, o uso do termo contaminação pelo vírus. A expressão correta é operação especial do vírus.

Os que infringirem o dispositivo referido no caput sujeitam-se à pena de 15 anos de reclusão nas masmorras de Marte, com o pé amarrado em uma mesa, bebendo água em cuia de queijo Itambé.

É terminantemente proibido criminalizar a ação, a omissão, a prevaricação, o peculato, a venalidade, a corrupção ativa, a corrupção passiva, as campanhas negacionistas e outros eventuais e pequenos deslizes dos governantes de Marte durante as endemias.

É terminantemente vedado aos cidadãos de Marte morrerem em razão da operação especial do vírus.

A partir desta data, o uso da máscara está proibido, com agravante para quem recomendar a utilização do equipamento de proteção pelas crianças, sujeitando-se à obrigação de dar explicações no

Conselho Tutelar da Infância.

Fica terminantemente proibida a transmissão viral em concessionárias ou empresas de transporte público, sobretudo nos horários de pico.

Os eventuais atos de inépcia, incúria, ignávia, inscísia, sopor, desídia e desaso, cometidos por autoridades, na gestão da crise sanitária, deverão ser condecorados com o título de Grão Mestre da Ordem Nacional do Mérito Científico.

E, finalmente, é vedado aos cronistas o uso de chistes, chalaças, facécias e antífrases sobre quaisquer temas relacionados à pandemia.”

FEMINICÍDIO / Eliésio Carvalho Pereira, 36 anos, é o principal suspeito de assassinar Amanda Santos Pereira, 21, em Planaltina. A polícia chegou a cercar o homem em uma residência na Cidade do Automóvel, porém ele conseguiu fugir

Machismo faz mais uma vítima

» DARCIANNE DIOGO

Com apenas 21 anos, Amanda Santos Pereira teve os sonhos interrompidos de uma maneira bárbara e covarde. Vítima de feminicídio, a jovem foi estrangulada até a morte por um homem com quem ela havia mantido contato por apenas dois dias, no Arapoanga, em Planaltina. O ajudante de pedreiro Eliésio Carvalho Pereira, 36, é o principal suspeito do crime. Até o fechamento desta edição, ele não havia sido capturado.

Amanda terminou um namoro dois dias antes de conhecer Eliésio, em um bar da cidade. No local, o homem convidou a jovem para ir à sua casa. Por volta das 22h de

terça-feira, ela enviou uma mensagem para o WhatsApp de uma amiga dizendo que estava na casa do pedreiro. Junto enviou um vídeo de dentro da residência e este foi o último contato feito por ela.

Segundo os policiais que investigam o caso, os dois ingeriram bebida alcoólica e usaram drogas. De acordo com o delegado-adjunto da 31ª Delegacia de Polícia (Planaltina), Veluziano Castro, o suspeito de assassinato teria tentado manter relação sexual com a vítima. Após a recusa, ele a agrediu fisicamente e a asfixiou. Às 5h da manhã de quarta-feira, um guarda encontrou Amanda caída próximo a uma calçada já sem vida.

Como se nada tivesse acontecido, enquanto peritos



PCDF/Divulgação

Polícia busca por Eliésio, que está foragido desde o crime

criminais examinavam o corpo, Eliésio saiu de casa, passou ao lado dos especialistas e foi trabalhar normalmente, no Plano Piloto, onde ficou até 13h. “Após a identificação do autor, obtivemos informações do local em que ele estaria escondido, na Cidade do Automóvel. Porém, quando os policiais foram capturá-lo, ele conseguiu fugir pulando os muros de outras residências”, frisa o delegado.

Eliésio é investigado por feminicídio e tráfico de drogas, uma vez que ofereceu entorpecentes à Amanda. Esta não é a primeira vez que ele é acusado de assédio e agressões contra mulheres, o homem acumula passagens por crimes e já foi indiciado por lesão corporal cometido contra a ex-companheira. A polícia pede para que,

Obtivemos informações do local em que Eliésio estaria escondido, na Cidade do Automóvel. Porém, ele conseguiu fugir pulando os muros de outras residências

Veluziano Castro, delegado

quem tiver informações do seu paradeiro, entre em contato pelo número 197, da Polícia Civil.

Feminicídios

Este é o segundo caso de feminicídio registrado nos últimos três dias no DF. Na segunda-feira, Rozane Costa Ribeiro, 49, foi morta a facadas pelo noivo, Alexandre Ribeiro, 47, no Riacho Fundo 2. O homem foi preso quarta-feira em Madureira, Rio de Janeiro. Os dois crimes de dezembro somam-se a outras 15 mulheres que perderam a vida em razão do gênero entre janeiro e novembro, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Outros dois casos estão em análise.

Com base nos dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), em 41% dos casos os agressores utilizam arma branca para cometer o crime. Em 35%, as elas morrem ao serem agredidas fisicamente.

A FORÇA DO EMPREENDEDORISMO NO DISTRITO FEDERAL

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o Correio Braziliense, irá abordar a força do empreendedorismo no Distrito Federal. O tema, considerado de grande relevância para a economia local, será aprofundado no CB Talks.

19 DE DEZEMBRO • 15H

TRANSMISSÃO AO VIVO

nas redes sociais e no site correio braziliense.com.br

Valdir Oliveira
Superintendente do Sebrae/DF

André Whebe
Consultor do Sebrae/DF

Jony Rebouças
Empreendedor

Mediação:
Samantha Sallum
Colunista do Correio Braziliense